

Generosidade faz bem e ajuda a mudar o mundo!

P. 2 e 3



O cérebro quântico

P. 4

A qualidade da nossa democracia

P. 7

AME-INT reúne 2 mil na Europa

P. 12

Em memória de Jesus P. 4

Solidariedade P. 8

Chegou o Natal P. 9

As mensagens natalinas P. 11

E você? Já foi generoso hoje?

Quem costuma acompanhar os vídeos postados no YouTube já deve ter visto um belo anúncio tailandês que vem emocionando os internautas. Trata-se de um filme da operadora de telefonia True Move, publicado em setembro e que já atingiu a marca dos 14 milhões de acessos. Seu slogan é “A generosidade é a melhor comunicação” (Giving is the best communication).

Marjorie Aun

O filme foi produzido sem efeitos especiais, com cenários simples, e em nenhum momento aparecem produtos nem ao menos a marca da empresa. O foco está totalmente voltado para o roteiro, que possui forte apelo emocional e uma linda mensagem sobre amor e caridade.

Tudo começa com um garoto sendo humilhado por uma dona de uma farmácia após ter roubado alguns remédios. O dono de um restaurante próximo e sua filha assistem à cena. Ele paga à senhora ao saber que o menino havia roubado porque sua mãe estaria doente, e ainda entrega para o garoto um prato de sopa.

Trinta anos depois vemos aquele mesmo senhor ainda tomando conta de seu restaurante. Subitamente, ele passa mal e o vemos, na sequência, hospitalizado. A situação parece grave. Sua filha está desesperada, pois os procedimentos pelos quais o pai deveria passar eram caros demais. A moça coloca a casa da família à venda e passa horas ao lado do leito do pai, angustiada.

Certo dia, ela recebe um novo orçamento dos procedimentos pelos quais o pai passaria e percebe, perplexa, que os valores estavam todos zerados. Abaixo dos custos médicos, o agradecimento do médico responsável, Dr. Prajak, informando que tudo já havia sido pago trinta anos antes, através de analgésicos e um prato de sopa.

Emoção e lições

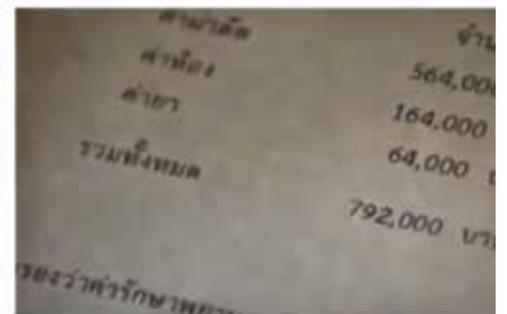
Nesse momento, a emoção do espectador desaba em surpresa e admiração. Por meio de rápidas cenas, percebemos que o garoto de tempos atrás havia se tornado um médico devotado a auxiliar o próximo. Fotos de sua carreira

na mesa do consultório mostram-nos a sua atuação entre pessoas simples e pobres. E, mais do que isso, marcado pelo ato de compaixão do dono do restaurante, há tanto tempo, ele não hesitou em retribuir a ação caridosa no momento oportuno.

Tantas lições podem ser tiradas desse filme! A primeira delas é a forma como o dono do restaurante agiu prontamente logo no início do vídeo, ajudando um menino desconhecido na rua, defendendo-o de uma situação constrangedora e provendo o remédio necessário para a mãe doente sem sequer esperar recompensa.

Mas, inesperadamente, a recompensa veio, e de maneira ainda mais generosa. Poderíamos até imaginar que o menino estava sofrendo demais com a mãe doente e que por isso se dispôs a roubar para salvá-la. Poderíamos também tentar imaginar a alegria e a gratidão dele ao receber a ajuda daquele senhor desconhecido. Mas nada disso justificaria sua atitude grandiosa de agradecimento, ao assumir todos os custos da cirurgia para si, anos depois. Temos aqui, no personagem central do filme, um homem bom, que guardou no coração todo o bem que havia recebido, e que não titubeou em retribuí-lo também de forma desinteressada e amorosa.

Esses dois personagens da ficção encontraram-se e reencontraram-se em momentos de dor e desespero, e ambos souberam estender as mãos um ao outro, no mais verdadeiro exemplo de caridade e fraternidade. Ponto positivo para a operadora True Move que, ao trocar as usuais cenas de jovens superconectados sempre presentes nas campanhas dos concorrentes, soube inspirar e encantar espectadores do mundo inteiro com uma ideia tão simples quanto profunda.



Significado

s.f. Característica da pessoa generosa; particularidade de quem se sacrifica em benefício de outra pessoa; magnanimidade.

“Comportamento que expressa bondade”

Cláudia Santos

Generosidade é a virtude que se tem quando se acrescenta algo ao próximo. Ela se aplica também quando a pessoa que dá algo a alguém tem o suficiente para dividir ou não. Não se limita apenas em bens materiais. Generosas são as pessoas que se sentem bem em dividir algo com mais pessoas, porque isso as fará bem, tanto quanto aquelas que dividirão um tempo agradável com os outros, sem a necessidade de receber algo em troca.

As pessoas generosas chegam à vida de portas abertas. Confiam na luz que possuem dentro de si e acreditam que merecem e que receberão o necessário do Universo. Assim, sentem alegria em compartilhar, não têm medo de doar e de se dar. Seja numa relação de trabalho, de amizade ou num relacionamento afetivo, os generosos têm uma proposta de criar o melhor. Dão o melhor de si, querem construir a coisa grande e bela e querem o bem de todos. Em geral, têm como premissa a bondade humana e dão a todos o benefício de considerá-los dignos de receberem o seu melhor.

A generosidade faz bem, como pudemos ver no filme da True Move – aos envolvidos e a todos aqueles que o assistiram e se sensibilizaram. Por quê? Porque deixamos de lado o egoísmo, o orgulho e a vaidade e enxergamos o próximo com os olhos do coração, da pureza, da partilha, do amor, da ternura – pensar no coletivo é pensar também no bem-estar da sociedade.

No livro *Princípios de Filosofia*, René Descartes apresenta a generosidade como “uma despertadora do real valor do Eu” e, ao mesmo tempo, uma mediadora

para que “a vontade se disponha a aceitar o concurso do entendimento”. É filosófico, sim, mas simples: a generosidade é uma qualidade de quem coloca os interesses de terceiros no mesmo plano dos seus interesses pessoais, para resolver um problema ou dilema que atinge a todos, que busca o entendimento. Não é exatamente disso que a sociedade necessita?

Exemplo genuíno

Nosso saudoso Chico Xavier foi o exemplo vivo da generosidade genuína. Algo realmente contagiante e marcante em toda a sua trajetória. O médium não só nos trouxe revelações acerca do Cristianismo como também vivenciou os ensinamentos de Jesus em toda a sua plenitude.

Certa vez, quando questionado sobre a espontaneidade na prática do bem, Chico nos esclareceu: “A espontaneidade na prática do bem evidencia sempre mais altos degraus na maturidade espiritual da criatura. Auxiliar os outros, por si mesmo, será compreensão, enquanto que a mesma atitude, por disciplina, em muitos casos, será constrangimento, considerando-se, porém, que a obediência é sempre louvável.”

O médium ainda reforça: “Creio que Deus concedeu a todos os povos do mundo caminhos espirituais para transformar a vontade de simples prazer em vontade de cultivar permanentemente o prazer de servir ao próximo. No entanto, a Providência Divina nos apresenta em Jesus Cristo o caminho mais alto e mais seguro para isso.” (Citações do livro *Lições de Sabedoria*, da FE Editora, em outubro de 1976 e julho de 1977, respectivamente)

O nosso dia a dia

Assim, em mais um fim de ano em que normalmente refletimos sobre nossas vidas e traçamos planos para os dias que virão, a *Folha Espírita* deseja que continuem assim os que tentam fazer seus dias mais positivos, alegres e otimistas diante de suas atitudes pelo próximo. Que ajudem sempre que puderem as pessoas que estão à sua volta.

Aos que ainda não estão nesse caminho, vibramos para que mudem a rota. Estamos aqui na Terra para melhorar aquilo que somos e diariamente temos a missão de ser melhores – só é preciso

tomar cuidado com os exageros, pois a prática da generosidade é importante com os nossos semelhantes, mas não podemos esquecer que cada pessoa precisa desenvolver as suas próprias capacidades para solucionar seus próprios problemas e dificuldades.

Dê um bom-dia ao seu vizinho ao deixar a casa e ir para o trabalho. Faça o mesmo no elevador, na padaria, no caixa do supermercado e em qualquer lugar e com quem estiver. Isso também é ato de generosidade. O positivismo que você irradiará fará toda a diferença não só para você, mas para todos os que estão à sua volta.

Seja generoso na rua, ao tomar um ônibus, ao ajudar alguém que necessita de auxílio para algo. E lembre-se: a generosidade não precisa necessariamente envolver dinheiro! Pode ser apenas um minuto de atenção a quem, por exemplo, precisa desabafar. Pequenos gestos fazem a diferença, mudam a energia, contagiam outras pessoas a fazer o mesmo! A generosidade permite o fluxo saudável da energia, que circula e dança ao nosso redor, abrindo portas, criando harmonia e beleza. Relacionamentos generosos tendem a alimentar-se mutuamente e a crescer, transformando desertos em lindos jardins. Lembre-se disso!

Que sejamos capazes de nos conectar com a generosidade que mora dentro de cada um de nós, de confiar na vida e seguir na sua direção com a mente e o coração abertos.

Como seria o mundo se em vez de competição e egoísmo houvesse mais generosidade e tolerância?

A verdadeira generosidade adquire toda a sublimidade, quando o benfeitor, invertendo os papéis, acha meios de figurar como beneficiado diante daquele a quem presta serviço. Eis o que significam estas palavras: “Não saiba a mão esquerda o que dá a direita.” (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo XIII, item 3)

A importância da bondade

Professor da FIA-USP e da Fundação Dom Cabral, nas áreas de Liderança e Gestão de Pessoas, e um dos palestran-

tes mais requisitados do País, Eugenio Mussak mostra em alguns passos a importância de ser generoso:

1. Pessoas generosas costumam ter uma expressão mais leve, sempre pronta para demonstrar ao outro sua disponibilidade.

2. Ser generoso é estar disponível. Ter disposição para dar de si para quem não tem e está precisando mais do que ele.

3. O generoso não compartilha o que está sobrando, reparte o que tem, sua melhor parte. Tira de si para dar ao outro, e por isso às vezes é acusado de ser bobo ou imprevidente. Mas não é, acredite. Ele age assim porque é de sua natureza.

4. Pessoas generosas são altamente necessárias ao equilíbrio da natureza e da humanidade. As pessoas generosas seguram o pau da barraca da humanidade, que abriga inclusive aquelas que tentam atear fogo na lona.

5. Ainda bem que a humanidade conta com uma rede de proteção, que se chama generosidade.

(Revista *Vida Simples*, 1/5/2009 / <http://eugeniomussak.com.br/generosidade/>)

Como ensinar uma criança a ser generosa

A psicóloga e consultora educacional Rosely Sayão, autora do livro *Como Educar Meu Filho?*, dedicou um de seus textos publicados em seu blog no UOL ao ensino da generosidade. Conforme explicou, certa vez foi questionada sobre como ensinar uma criança a ser generosa. “Recebo muitas correspondências de pais, mas poucas dizem respeito ao ensinamento das virtudes e à educação moral. Aliás, essa parece ter deixado de ser uma questão importante para pais e professores”, comenta. E completa: “Em tempos em que se fala tanto da necessidade de ética, valores e moral, vale a pena refletir sobre como os pais podem educar seus filhos para que tenham a qualidade da generosidade.”

A psicóloga explica: “Como as primeiras relações das crianças são sustentadas pelos afetos, nada mais coerente do que convidá-las a olhar para outros de quem gostam a fim de saber do que eles precisam ou pedem e que elas têm condições de atender. Perguntar ao filho se ele pode imaginar quanto o irmão ou o

Pratique um simples ato generoso todos os dias e avalie os seus benefícios.

colega ficaria alegre caso ele emprestasse algo seu ou o ajudasse no que precisa é dar à criança a oportunidade de se dirigir ao outro sem se sentir prejudicada. É bom também analisar com a criança o pedido, pois pode ser um mero capricho.”

De acordo com Rosely, um ponto importante a considerar é que só é generoso quem tem liberdade para tanto. “Por isso, quando os pais permitem que o filho faça ou empreste algo, mas acham inapropriado que empreste um brinquedo porque é caro, não ajudam a desenvolver a generosidade.”

Ela lembra também a importância do exemplo em casa: “Como a criança aprende muito observando seus pais e os adultos significativos de seu entorno, seria bom que tivesse oportunidades de presenciar atos generosos da parte deles. E vamos reconhecer que, em uma sociedade individualista, a generosidade não é uma virtude em alta no mundo adulto. Se quisermos melhorar o mundo em que vivemos, precisaremos praticar a generosidade sempre que tivermos oportunidade. À medida que as crianças crescem, é preciso aprimorar essa virtude, ou seja, ensinar-lhes a dirigi-la não mais apenas para as pessoas queridas, mas também a outras com quem têm relações impessoais. Ensinar a criança a ser generosa é uma grande contribuição para que ela construa uma boa imagem de si mesma. Vale a pena, portanto, investir nesse ensinamento”, afirma.

Em memória de Jesus

Há um clima especial na época do Natal que torna o coração humano mais sensível, mais aberto à caridade e à solidariedade. E cada vez mais é preciso aproveitar esse ambiente de paz e lembrar a vida e a obra do aniversariante. Como afirma a benfeitora Meimei: “*Natal no mundo é a epopeia do reconhecimento ao Senhor.*”

Em memória de Jesus devemos fazer a nossa parte, doando os recursos que nos são emprestados como talentos na existência para diminuir a miséria e a necessidade, a fome e a nudez. No entanto, para que essas situações de penúria sejam eliminadas de vez do nosso planeta é preciso que a sociedade como um todo abandone para sempre o modelo materialista de vida. É preciso que o Cristo nos sensibilize a tal ponto que nos desvinculemos do modelo egoísta, adotando de vez as novas formas de relacionamento para que todos nós possamos usufruir dos bens e das riquezas produzidas dentro do grau de merecimento pelos esforços despendidos.

Os mais aquinhoados não devem, porém, circunscrever suas doações tão somente aos benefícios materiais. Existem também as necessidades do pão da alma, das vestes protetoras do conhecimento e da fé. Com as lições do Cristo aprendemos que há igualmente a fome e a sede da alma.

Nosso Mestre convidou-nos também

a visitar os encarcerados e os enfermos, alargando a capacidade humana de multiplicar os dons do coração. No programa *Alma Brasileira*, de Marcelo Bratke, na Rádio Cultura, em São Paulo (SP), ouvimos a informação de que ele fez um documentário para o cinema com músicas de Villa-Lobos, incluindo na execução de “*Se Esta Rua Fosse Minha*” um coro composto por detentos da Penitenciária Agrícola de Bauru.

Não são poucas as orquestras que têm se formado com meninos e jovens de comunidades carentes, que aprendem música clássica e procuram preencher utilmente suas horas com a ajuda de maestros renomados, que têm grande sensibilidade às necessidades dos irmãos menos favorecidos.

Nós poderíamos citar outras iniciativas iguais em outras áreas e que são muito importantes na reformulação da vida no planeta, e que não deixam de ter na sua origem o incentivo das palavras e da vida do Cristo.

Meimei incentiva-nos a continuar com essas iniciativas ao ressaltar: “*Não retenhas, assim, a riqueza do coração que podes dar, tanto quanto o maior potentado da Terra! Deixa que a manjedoura de tua alma se abra, feliz, ao Soberano Celeste, para que a luz te banhe a vida.*”

Feliz Natal a todos com Jesus no coração!

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí como herança o reino que vos está destinado desde a fundação do mundo. Pois tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me recolhastes; estava nu e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes me ver. Então perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos faminto e te demos de comer; ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos forasteiro e te recolhemos; ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou preso, e fomos visitar-te?

E o Rei responderá: Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.

(Mateus, cap. 25, vers. 34 a 40)

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Consciência não local: o cérebro quântico

Durante o Mednesp 2013, o congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, que ocorreu em maio, em Maceió (AL), um dos temas abordados que mais chamou a atenção do público foi a consciência não local. A abertura ficou por conta do médico Jorge Cecílio Daher Júnior, presidente da AME-Goiânia, que falou segundo as teorias físicas recentes e André Luiz.

Para introduzir o assunto, Daher citou um trecho do livro *Pensamento e Vida*, escrito pelo espírito Emmanuel, por meio da psicografia de Chico Xavier, que afirma que “*A mente é o espelho da vida em toda parte... O coração lhe é a face e o cérebro é o centro de suas ondulações, gerando a força do pensamento que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar.*” O objetivo da palestra foi apresentar os modelos de compreensão da consciência propostos por correntes da Física Quântica e também demonstrar o vigor filosófico e científico da obra de André Luiz.

Assim, para explicar o que é a consciência, Daher citou David Chalmers, filósofo australiano, que expõe o problema da consciência dividido em duas grandes

questões: o problema fácil, ou *easy problem*, que engloba o funcionamento do cérebro: transmissão e leitura dos sinais sensoriais, processamento de informações, controle do comportamento, mecanismos subjacentes da inteligência e memória e a capacidade de reproduzir contas verbais. “Isso explica o funcionamento do cérebro, mas não o fenômeno da consciência.” O segundo foi chamado problema difícil e pode ser expresso na questão: “*Como os processos físicos no cérebro originam experiências subjetivas?*”

Daher mostrou alguns argumentos da Mecânica Quântica para a explicação do fenômeno da consciência e, ao mesmo tempo, os pontos falhos em que há insuficiência de detalhes. Ao tecer ideias



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br



sobre as analogias entre André Luiz e as teorias da consciência segundo alguns autores da Física Moderna, citou os livros *Evolução em Dois Mundos* e *Mecanismos da Mediunidade*. Correlacionou conceito de campo de André Luiz e a proposta de David Bohm, físico americano e sua teoria sobre Ordem Implicada para definir o princípio ordenador da matéria, ou fluido cósmico universal. “É aí, no seio dessas

formações assombrosas, que se estruturam, inter-relacionados, a matéria, o espaço e o tempo, a se renovarem constantemente, oferecendo campos gigantesco ao progresso do Espírito.” E completou: “A inteligência, influenciando o citoplasma, que é, no fundo, o elemento intersticial de vinculação das forças fisiopsicossomáticas, obriga as células ao trabalho que, à custa de repetições quase infinitas,



A mente é o espelho da vida em toda parte... O coração lhe é a face e o cérebro é o centro de suas ondulações, gerando a força do pensamento que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar (Emmanuel)



torna-se perfeitamente automático para as unidades celulares que se renovam, de maneira incessante, na execução das tarefas que a vida lhes assinala.”

Física Quântica e Espiritualidade

A física Célia Dantas, da Universidade Federal de Goiás, completou o painel falando sobre O Cérebro Quântico segundo a Física Quântica e a Espiritualidade. Inicialmente, ela explicou que a Física ou Mecânica Quântica surgiu em 1900 com o trabalho de Max Planck para explicar fenômenos microscópicos, até chegar à questão do primeiro salto quântico. “Cinco anos depois Einstein provou que a luz é chamada de fótons de energia; porém, essa mesma luz pode ser vista de uma maneira de partícula, tendo assim a palavra-chave ‘dualidade’. Essa ideia era para a luz, mas o físico De Broglie levou a mesma ideia para a matéria, com a possibilidade de comportar-se como onda. Tanto a luz como as partículas ficam difíceis de determinar onde estão e como estão. As consequências foram incertezas na determinação de grandezas. Assim, o sistema, para ser completo, necessita de objeto e observador, para ser possível ver a diferença entre onda e partícula”, disse.

O que é consciência?

A principal questão da superposição na observação de estados é um dos grandes problemas da Mecânica Quântica. A dificuldade, segundo Célia, foi atribuir ao papel o observador. “Então: o que é consciência?”, questionou.

Outra revolução começou a se delinear ainda na década de 1990 no campo da Matemática pura com trabalhos que matematizaram o conceito e fundamentaram as bases teóricas da revolução tecnológica promovida pelos computadores. O cérebro quântico é visto essencialmente como computador, mas quântico. “Portanto, temos um esforço interdisciplinar da chamada *Neurociência Computacional Quântica*.”

Para entender a conceituação de cérebro quântico, é necessário entender o computador clássico, em que o código binário, o bit, só assume dois valores discretos: 0 ou 1. O bit é um conceito matemático e sua definição independe de podermos representá-lo. A quantidade de objetos diferentes depende do número de bit disponível. Com a miniaturização e o material utilizado, a velocidade do computador aumenta.

Já no computador quântico, com a sua miniaturização, um único átomo obedece às leis da computação. A computação quântica é a ciência que estuda as aplicações das teorias e propriedade da Mecânica Quântica na ciência da computação. Dessa forma o foco é o desenvolvimento do computador quântico; as dificuldades de se criar um computador quântico reside no fato de que os processos computacionais passam a ser no universo atômico, descrito pelas leis da Física Quântica que carece de tecnologia de manipulação ainda.

O computador quântico é a opção mais promissora para aplicações de processamento intenso em que se poderiam resolver problemas de bilhões de anos em minutos. Há uma diferença fundamental, em que há a possibilidade de superposição. Qualquer superposição de dois ou mais estados pode gerar um novo estado.

“O paradigma cérebro-mente reside em que o nosso cérebro é um computador fantástico. Os pesquisadores essencialmente materialistas mostram pesquisas neurológicas em que mente e cérebro são um mesmo sistema. O cérebro é visto essencialmente como computador para o qual as excitações neurais ocorrem. Os efeitos quânticos são fundamentais para a geração da consciência”, afirmou.



Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtvp@sbtvp.com.br
www.sbtvp.com.br

HOMENAGEM

Ismael Gobbo

O inesquecível "Tio Nilson"

O Movimento Espírita brasileiro foi surpreendido na manhã de 21 de novembro com nota sobre a desencarnação de Nilson de Souza Pereira, às 4h40, no hospital Santa Isabel, em Salvador (BA).

Nilson, que nasceu em Plataforma, subúrbio da capital baiana, em 26 de outubro de 1924, filho de José Leocádio Pereira e Marietta de Souza Pereira, sempre ostentou excelente performance física, quando teve diagnosticado o câncer de bexiga há dois anos. A doença sempre foi tratada com zelo e responsabilidade. Nilson foi submetido a duas raspagens em períodos diferentes, fez desvio do canal urinário para uma sonda e teve o estado agravado em agosto. A enfermidade nunca o impediu de trabalhar ativamente no Centro Espírita Caminho da Redenção e no seu departamento Mansão do Caminho, tanto nas atividades administrativas como nos labores doutrinários.

Nilson foi o braço direito de Divaldo Pereira Franco. Embora a enorme responsabilidade de Divaldo junto às instituições,

JORGE MOEHLECKE



Nilson com as crianças da Mansão do Caminho, em Salvador (BA), em maio deste ano

este saía despreocupado para sua faina de divulgação do Espiritismo pelo Brasil e pelo mundo, em atividades que exigem sua ausência de Salvador por até 250 dias do ano.

Profissionalmente, Nilson exerceu as funções de bancário, de telegrafista no

Ministério da Marinha e foi funcionário dos Correios e Telégrafos, empresa na qual se aposentou em 1972. A aproximação de Nilson com Divaldo nas lides espíritas remonta a 1945. Sob inspiração e direção espiritual de Joanna de Ângelis, fundaram, em 7 de setembro de 1947, o Centro Espírita Caminho da Redenção, e o seu departamento Mansão do Caminho, em 15 de agosto de 1952. Nosso companheiro de ideal Adilton Pugliesi, que foi muito próximo de Nilson nas atividades da Mansão, assim se expressou em artigo ao falar do amigo querido: "Nessa obra fantástica, Tio Nilson tem sido o administrador nato, observador sagaz e metucioso, que supervisiona, mas sem jamais perder a ternura; é ouvinte atencioso e conselheiro constante."

No que tange ao labor doutrinário, a admiração de Adilton por Nilson é igualmente enternecedora: "Na primeira vez que participei de uma reunião mediúnica e de uma reunião doutrinária dirigidas por Tio Nilson, não resisti a um pensa-

mento: 'Certamente era assim que Allan Kardec dirigia as reuniões na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas'. Ele *passa* segurança, serenidade, envergadura moral. Criou vários filhos de outros pais, na valiosa experiência dos antigos Lares Substitutos da Mansão do Caminho."

Nilson coordenava os serviços gráficos de impressão das obras de Divaldo Pereira Franco. Foi o importante escriba-relator das viagens do médium em inúmeros artigos publicados na imprensa brasileira e em livro. Acompanhou Divaldo em diversas viagens doutrinárias ao exterior, tendo, juntos, o último grande périplo ocorrido em 2011, com visita a 23 cidades, em 13 países.

Nos últimos dias da existência física de Nilson, o companheiro Divaldo dizia que ele se encontrava muito fraquinho de corpo, mas gozando de uma grande lucidez e paz espiritual.

Parabéns, Nilson, você venceu. Seja feliz e continue nos ajudando da Pátria Espiritual.

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!

Ouçã e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



LANÇAMENTO

UMA OBRA DE ADRIANA DE SOUZA L. EUGÊNIO

Quando Helena engravida acontecimentos estranhos começam a ocorrer: seu marido Beto sente ciúmes do bebê.

Não bastasse o sofrimento físico e mental, ela ainda precisa ser forte para levar a gravidez até o final, pois os Espíritos das trevas querem impedir a reencarnação dessa criança



Gênero: Romance Mediúnico

16 x 23 cm | 224 páginas

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP

01324-001 - São Paulo - SP

www.editoraalianca.com.br -

distribuidora@editoraalianca.com.br



PÁTRIA DO EVANGELHO



Acildon de Mattos

é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

A qualidade de nossa democracia

Em 14 de julho de 2013 comemoraram-se os 224 anos da Tomada da Bastilha (1789), ponto culminante do movimento popular que ficou conhecido como Revolução Francesa. Foi uma revolta da população da cidade e do campo contra a tirania da monarquia absolutista francesa e constituiu-se num marco da democracia na Europa e, depois, em todo o mundo. Sob o lema *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, os franceses derrubaram a monarquia e transformaram o país em uma república democrática, com a aprovação, em agosto do mesmo ano, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Foi o nascimento da democracia moderna – regime de governo em que o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos.

De lá para cá a democracia espalhou-se por boa parte do mundo, foi se transformando e ganhando novos contornos, adaptando-se a realidades dos diversos países que a adotaram. Isso, claro, resultado

de lutas populares mais ou menos intensas, dependendo da realidade de cada país.

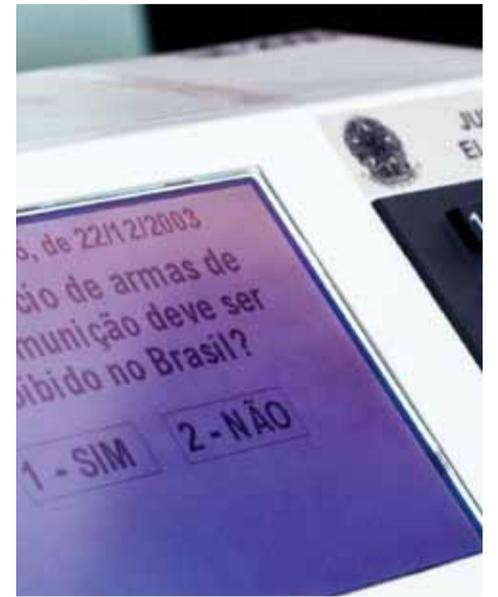
No caso do Brasil, a democracia instalou-se com a Proclamação da República em 1889, ou seja, cem anos depois da França. Desde então, tivemos no País dois períodos de interrupção do regime democrático: a ditadura Vargas (de 10 de novembro de 1937 até 29 de outubro de 1945) e o período da ditadura militar (entre 1º de abril de 1964 e 15 de março de 1985).

Com nossa experiência acumulada em 124 anos, a que nível de democracia chegamos aos dias de hoje no Brasil, tendo como base o lema que inspirou o nascimento da democracia na França? A duras penas conquistamos um bom nível de liberdade. Temos eleições diretas periódicas, liberdade de expressão, de ir e vir, de manifestação, de organização, de imprensa, sindical.

No quesito igualdade evoluímos bastante nos últimos 19 anos, desde a adoção

do Plano Real em 1994. A estabilidade econômica pôs fim ao ciclo inflacionário que corroía o salário dos mais pobres. Políticas econômicas como o aumento real do salário mínimo (acima da inflação) e programas de distribuição de renda diminuíram bastante a desigualdade. Falta ainda, porém, um longo caminho para que o Brasil seja um país igualitário. Para termos uma ideia do tamanho do problema, mesmo estando entre os 10 países mais ricos do mundo, o Brasil também está entre os 10 países com maiores índices de desigualdade social (Fonte: ONU).

A fraternidade é expressa no primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 10 de dezembro de 1948. Ele diz que “Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e de consciência e devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”. O Cristo nos ensinou que os deveres para com Deus e para com o próximo constituem a base de sua doutrina. “Amar a Deus acima de todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo.” O Brasil vive em paz com as demais nações do mundo, fator de grande importância no mundo bélico dos dias de hoje. Mas aqui também temos um enorme caminho pela



frente, até alcançarmos o nível de uma sociedade verdadeiramente fraterna.

Como um país é feito de cidadãos, nossa postura individual no dia a dia interfere no nível evolutivo da sociedade brasileira como um todo. Cabe a cada um de nós, antes de mais ninguém, contribuir para a melhoria da qualidade de nossa democracia, tratando as pessoas com quem convivemos de maneira igualitária e fraterna. Somente assim o Brasil estará preparado para responder aos enormes desafios que se colocam à sua frente.

ESPIRITISMO NA WEB

Blog Saúde é consciência

<http://saudeconsciencia.blogspot.com.br/>

A Medicina da Saúde é baseada na preservação e na promoção. É sempre superior à Medicina da Doença, focada na cura e na prevenção. Somos seres humanos e não “teres humanos”. A doença começa quando se deixa o SER pelo TER; saúde e vitalidade aumentam na direção do SER. A busca pelo SER leva à ampliação da consciência, guia do homem saudável e espelho para o doente. Refletindo o exemplo a ser imitado, mostra como sair da horizontalidade do adormecimento e entrar na verticalidade do despertar. Acesse, divulgue!



A Folha Espírita entrará em férias coletivas em 20 de dezembro, retomando as atividades em 6 de janeiro.

Desejamos aos nossos leitores um feliz Natal e um próspero ano novo, com muita luz, paz e amor.

Equipe FE EDITORA



REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38

Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

RBN Rede Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?

clube amigos do espiritismo

Associe-se agora mesmo! Acesse:

WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e
apresentadora do programa Portal de Luz

Solidariedade

Nunca se falou tanto em solidariedade! Diversas campanhas têm surgido, conclamando-nos a ajudar os irmãos que estão passando por algum tipo de dificuldade.

Já perceberam quantas entidades não governamentais têm se organizado na defesa de causas beneméritas, em vários setores, como saúde, educação, moradia, direitos humanos, defesa da mulher, defesa da criança e meio ambiente, entre outros?

Obviamente, cabe-nos vibrar para que cada vez mais a sociedade se mobilize para unir esforços em benefício dos menos favorecidos.

Alguns de vocês podem estar se questionando: mas o que isso tem a ver com a educação da alma ou reforma íntima? Eu respondo: tudo; pois quando tratamos de solidariedade estamos nos referindo, de fato, ao equilíbrio espiritual, alegria de viver e combate à depressão.

Mas, por incrível que pareça (e aqui vale um parêntese, pois não é o meu objetivo criticar e, sim, trazer à tona para o nosso debate), determinados tipos de comportamento estão muito

“

Cabe-nos vibrar para que cada vez mais a sociedade se mobilize para unir esforços em benefício dos menos favorecidos

”

longe da demonstração de respeito ao semelhante, marca da solidariedade.

Deparamo-nos com pessoas todos os dias, onde quer que estejamos, incapazes de um ato de solidariedade, por mais elementar que seja. É triste, mas triste mesmo! Eu confesso que fico com vergonha! Exemplo: ver homens jovens, e alguns quarentões ou cinqüentões, sentados no transporte coletivo, enquanto tantas senhoras permanecem de pé.

Aprendi, aos trancos e barrancos, a não me revoltar com essa atitude, mas não consigo deixar de lamentar. Numa cidade como São Paulo, não é segredo para ninguém, temos uma difícil situação no transporte coletivo urbano. Assim, os ônibus, metrô e trens são superlotados. Eu pergunto: onde está a solidariedade?

Alguns poderão responder: mas há bancos reservados e se estão ocupados nada tenho com isso. Ora! Além dos idosos, pessoas com crianças de colo e com limitação física, com os quais já presenciei atitudes torpes de descaso, estão também as mulheres que trabalham o dia todo



e com a segunda jornada pela frente, acumulando as tarefas de mães e donas de casa.

Os homens são fisicamente mais fortes e deveriam se portar como tal. Mas, infelizmente, não é essa a realidade.

Fico imaginando se esses homens que se recusam a ceder o assento às mulheres são capazes de algum ato de solidariedade, sem pedir nada em troca... Faço aqui um apelo à consciência desses irmãos. Pensem que pode ser a sua mãe, sua irmã ou sua esposa que está lá,

em pé, equilibrando-se para não cair, às vezes, com uma sacolinha na mão, trazendo a mistura para o jantar; e ficariam muito agradecidas se vocês cedessem o banco para elas se sentarem! Garanto que se sentirão bem felizes e confortados com esse simples ato. Não custa tentar!

Quando tenho oportunidade de falar com as crianças a respeito do tema, costumo contar a fábula da galinha vermelha. Conhecem? É mais ou menos assim:

A galinha vermelha encontrou certa vez uns grãos de tri-

MÚSICA

Estrela do Oriente

Es-trela do Oriente que con-dui-zu os Reis ru-mo a Be-lém on-de Je-sus nasceu dor-mia o pe-que-ni-no em sua man-jedoura cer-cado de bi-chi-nhos de Ma-ria e Jo-sé é noi-te de na-tal va-mos a gra-de-cer pe-din-do ao nos-so Pai pa-ra nos pro-te-ger o mun-do to-do em fes-ta os an-jos a can-tar aben-ço-e os teus fi-lhos que só que-rem te a-mar.

Estrela do oriente que conduziu os Reis
Rumo a Belém onde Jesus nasceu
Dormia o pequenino em sua manjedoura
Cercado de bichinhos de Maria e José
É noite de Natal vamos agradecer
Pedindo ao nosso Pai para nos proteger
O mundo todo em festa
Os anjos a cantar
Abençoe os teus filhos
Que só querem te amar

Anna G. Graziano

PAPO CABEÇA

“Onde está escrita a Lei de T...”

(Questão 621, O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec)

São três minutos e meio de uma confissão emocionante, muito triste, que serve para reflexão e exemplo. Uma combinação responsável por grande parte dos acidentes automobilísticos. E, conseqüentemente, por ferimentos, mortes e muito sofrimento.

“Meu nome é Matthew Cordle e, em 22 de junho de 2013, atingi e matei Vincent Canzani. Este vídeo serve como minha confissão. Vou-me declarar culpado e responsável por tudo o

que fiz ao Vincent e à sua família. Se tivesse escolhido outro caminho, provavelmente a minha pena seria reduzida, ou talvez até nem fosse condenado. Mas não quero desonrar a memória de Vincent, mentindo sobre o que aconteceu.”

Em sua confissão, postada na internet e intitulada “I killed a man” (Eu matei um homem), Matthew Cordle, um jovem norte-americano de 22 anos, confessou ser o responsável pela morte do fotógrafo Vincent Canzani, de 61 anos.

Além de estar alcoolizado,

Cordle lutava contra a depressão. Ele contou como “perdeu a consciência” ao volante depois de uma noite de “bebedeira”, entrou na contramão em uma autoestrada e bateu em um carro.

O vídeo, que já foi assistido por quase 3 milhões de pessoas no mundo todo, foi postado e realizado com o apoio do website *Because I said I would* (Porque eu disse que faria), um movimento social dedicado a melhorar a humanidade por meio de promessas. A equipe responsável encoraja a mu-

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Chegou o Natal

go e convidou a vaca, o porco, o pato e o ganso para a ajudarem a plantá-los. Mas um a um respondeu um não bem redondo ao seu convite.

Mas a galinha não desamoinou. Plantou sozinha os grãos, regou-os todos os dias até florescerem. Quando o trigal estava maduro e dourado, a galinha vermelha convidou os mesmos animais para ajudá-la na colheita, e novamente os animais se negaram, dizendo que nada tinham a ver com aquele trigo.

A galinha empenhou-se e sozinha colheu todo o trigo. E a cada tarefa, como moer o trigo e fazer a massa do pão, recebia um não ao pedido de ajuda. Até que, quando o cheirinho de pão assando no forno invadiu o quintal, um a um dos companheiros foi se aproximando, guloso por um pão quentinho.

Bem, a nossa galinha dividiu os pães com os bichos, porém foi a primeira e última vez, pois ela também distribuiu alguns grãos de trigo para que cada um preparasse o próprio pão dali pra frente.

Imaginem o final da história se todos tivessem sido solidários com a galinha vermelha!

Chegamos ao fim de mais um ano de trabalho. Agradecemos as oportunidades de aprendizado e os momentos felizes que vivemos com os professores e os pequeninos irmãos da evangelização in-

fantojuvenil.

É gratificante lembrar o interesse, a dedicação e o amor com que foram realizadas as tarefas de divulgação do Evangelho.

Que, ao findar 2013, o es-

pírito do Natal esteja presente em nossos corações e nele permaneça durante todo o ano de 2014. Rogamos a Jesus que estejamos sempre com disposição e energia renovadas para superar os desafios.



ALGO MAIS NO NATAL

Senhor Jesus!
Diante do Natal, que te lembra a glória na manjedoura, nós te agradecemos:
a música da oração,
o regozijo da fé,
a mensagem de amor,
a alegria do lar,
o apelo à fraternidade,
o júbilo da esperança,
a bênção do trabalho,
a confiança no bem,
o tesouro da tua paz,
a palavra da Boa Nova,
e a confiança no futuro!...
Entretanto, oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais!...
Concede-nos, Senhor, o dom inefável da humildade, para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

Espírito: Emmanuel
Médium: Francisco Cândido Xavier
Livro: Luz do Coração - Edição CLARIM

Deus? Na consciência"

dança positiva e atos de bondade. Os "Cartões de Promessa", enviados para qualquer parte do mundo, lembram a importância dos compromissos e dos objetivos a serem realizados. A 1:59 do vídeo é possível ver o cartão que é enviado gratuitamente a todos os que solicitam, com a "promessa" de Cordle: "Irei assumir toda a responsabilidade pelo que fiz." Segundo a página da instituição, ele enviou uma mensagem pedindo ajuda.

Cordle entregou-se à polícia depois de o vídeo ser postado.



O vídeo termina com Cordle olhando para a câmera e dizendo aos espectadores: "Estou pedindo que, por favor, não bebam e dirijam. Não posso trazer Canzani de volta (...) mas vocês ainda podem se salvar. Suas vítimas também."

Matthew foi julgado e condenado a 7 anos de prisão e proibido de dirigir pelo resto da vida.

Segundo a imprensa americana, o juiz que julgou o caso disse que gostaria de ver o rosto de Matthew estampado em um cartaz como parte de uma

campanha para conscientizar os jovens dos riscos de beber e dirigir. De acordo com estatística do governo americano, que não é muito diferente no Brasil, 30 pessoas morrem por dia no país em acidente de carro envolvendo motoristas bêbados. (WGJ)

FONTES: I killed a man
http://www.youtube.com/watch?v=MmpK_EshSL4,
Because I said I would <http://becauseisaidiwould.com/mattssentence/>, jornais Folha de São Paulo e O Globo.

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti

é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Como filhos de Deus

Toda tarde aquela senhora pobre, de firmes princípios religiosos, fazia suas orações na varanda de sua modesta vivenda.

Ao terminar falava alto, em exaltação da fé:

– Deus seja louvado!

Invariavelmente, um vizinho, ateu de carteirinha, proclamava alto para ela ouvir:

– Deus não existe!

Certa vez, ela pediu:

– Senhor Deus, minha despensa está vazia. Por misericórdia, envie-me alimentos.

Na manhã seguinte, encontrou farta cesta básica na entrada de sua casa. Emocionada, proclamou:

– Deus seja louvado! Obrigada, Senhor, pela dádiva!

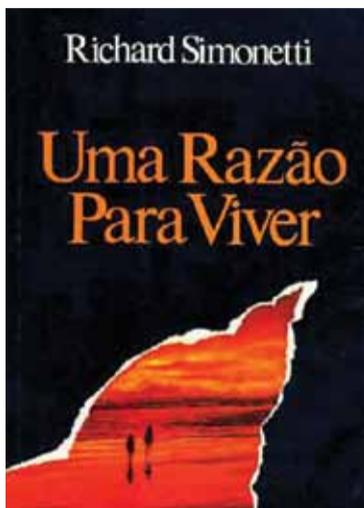
– Bobagem! – gritou o vizinho. – Não há nenhum Deus. Fui eu quem comprou a cesta básica para você.

– Deus seja louvado! – repetiu ela. E completou: – O Senhor não apenas enviou-me mantimentos, como fez o diabo pagar por eles!

Essa história lembra outra que conto em meu livro *Uma Razão para Viver*, envolvendo um fazendeiro materialista:

Montado em seu belo cavalo, o rico fazendeiro dirigia-se à cidade, como fazia frequentemente, a fim de cuidar de seus negócios. Nunca prestara atenção àquela casa humilde, quase escondida num desvio, à margem da estrada. Naquele dia experimentou insistente curiosidade. Quem morava ali?

Cedendo ao impulso, aproximou-se. Contornou a residência e, sem desmontar, olhando por uma janela aberta, viu uma garotinha de aproximadamente 10 anos, ajoelhada, mãos postas,



olhos lacrimejantes...

– Que faz você aí, minha filha?

– Estou orando à Virgem Maria, pedindo socorro... Meu pai morreu, minha mãe está doente, meus quatro irmãos têm fome...

– Que bobagem! O Céu não ajuda ninguém! Está muito distante... Temos que nos virar sozinhos!...

Embora irreverente e um tanto rude, era um homem de bom coração. Compadeceu-se, tirou do bolso boa soma de dinheiro e o entregou à menina.

– Aí está! Vá comprar comida para os irmãos e remédio para a mamãe! E esqueça a oração!...

Isso feito, retornou à estrada. Antes de completar 200 metros, decidiu verificar se sua orientação estava sendo observada. Para sua surpresa, a pequena devota continuava de joelhos.

– Ora essa, menina! Por que não vai fazer o que recomendei? Não lhe expliquei que não adianta pedir?

E ela, feliz:

– Estou apenas agradecendo. Pedi ajuda à Virgem Maria e ela enviou o senhor!

Diz André Luiz que Deus atende as criaturas por intermédio das criaturas.

Quando oramos contritamente, apelo do coração, não mero exercício de palavras, nossa prece ultrapassa o teto da superficialidade e é ouvida por mentores espirituais que procuram nos atender, naturalmente observado o princípio do mérito e, em situações específicas, a condição da mão de obra.

Se for um pobre que precisa de alimento, um doente que

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Ajudar com o máximo empenho possível

“Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.” (Paulo, Co. 9:19-23)

A Providência Divina, exercendo a máxima compreensão e conhecimento sobre cada criatura, por certo não exigirá de ninguém que produza além das forças que possui. Apenas espera que cada filho de Deus, dentro dos seus limites e potencialidades que possui, faça o possível, no contexto social em que vive, propondo a construção de um mundo mais solidário, operoso e pacífico.

É inegável, ainda, a nossa condição de seres distantes da perfeição, mas não podemos ignorar que estamos a caminho de conquistar tal postura, isso, obviamente, mediante nossos



esforços, tendo a plena consciência de que as aquisições edificantes virão como consequência do trabalho que deverá ser realizado, individualmente.

Dotados de inteligência, bom senso e maturidade espiritual, temos absolutas prerrogativas de identificar de que forma podemos agir no âmbito da sociedade em que mouremos. Observando os acontecimentos que nos rodeiam, com sutileza, conseguiremos perceber onde e como deveremos atuar, considerando como meta e objetivo o bem-estar das criaturas humanas.

Não basta que estejamos bem se nossos irmãos do caminho seguem suas vidas pelas velas sombrias do sofrimento. A paz que desejamos não será conseguida se apenas algumas criaturas vi-

verem com mais tranquilidade, pois que o gemido de um continente lança desespero e aflições para o mundo todo.

É óbvio que nossas influências não irão muito longe, apenas no raio de ação social em que estamos vinculados, mas até onde chegarem que possam levar mensagens de esperança e alento, de fraternidade e companheirismo, de amor e afetividade, pois que nos dias atuais precisamos muito mais de sentimentos do que conhecimentos.

O intelecto vai bem, prosperando sempre, nas rodas do progresso. Já o sentimento continua patinando na lama viscosa produzida pelo orgulho e pelo egoísmo, chagas nefastas e resistentes, que têm atravancado o carro da humanidade e construído

ARTIGO



Carlos Durgante
é médico geriatra e membro da Associação
Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

A riqueza contida nas mensagens de Natal

precisa de determinado remédio, uma criança perdida que precisa ser encontrada, um homem em desespero pensando em suicidar-se, há necessidade de alguém bem sintonizado, disposto a ser o agente da ação espiritual.

E aqui, amigo leitor, não se trata meramente do religioso. Imperioso é encontrar alguém possuidor de religiosidade, virtude que não está subordinada à frequência às igrejas, mas à disposição de servir.

Nas duas histórias, particularmente na última, foram dois ateus que serviram de intermediários ao esforço do Céu, porque talvez os religiosos estivessem muito ocupados com suas orações ou despreocupados do objetivo maior da religião, que é fazer ao semelhante o bem que gostaríamos que nos fosse fei-

to, como ensinava Jesus.

Diz o Mestre (Mateus, 25:34-36):

... Vinde, benditos de meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, era forasteiro e me hospedastes, estava nu, e me vestistes, estive enfermo, e me visitastes, preso e fostes me ver.

Observe, leitor amigo: Jesus não se reporta aos religiosos, como usufrutuários das benesses divinas, e, sim, àqueles que atenderam seus irmãos em penúria, independentemente de acreditarem ou não em Deus.

Diga-se de passagem:

Deus não está preocupado com nossa crença.

Espera apenas que nos comportemos como Seus filhos.

montanhas de dor e represas escuras de lágrimas.

Importa, então, que adequemos os nossos recursos, sejam eles materiais, morais ou intelectuais, e os coloquemos a serviço do bem-estar do homem, que precisa ser a razão maior da nossa existência. Nada poderá ser mais importante do que a paz e a felicidade, morando, definitivamente, no coração das criaturas humanas.

Cada gesto, atitude, procedimento ou decisão somente serão respaldados pela sábia, justa e perfeita Justiça Divina se estiverem imbuídos do firme e decidido propósito de assistir beneficentemente e engrandecer cada criatura humana.

Assim, sendo mais fortes, amparemos os mais fracos. Mais ricos, socorramos os mais pobres. Bem-dotados intelec-

tualmente, protejamos os de menor potencial de inteligência. Mais influentes, ajudemos aqueles que seguem ignorados. Sendo famosos, procuremos estender as mãos aos desconhecidos. Gozando de saúde equilibrada, não esqueçamos os doentes que vivem sem recursos médicos ou medicamentosos adequados.

Ninguém é tão desprovido de qualquer espécie de recurso que não tenha nada para oferecer ao próximo.

A Providência Divina, por certo, não espera que modifiquemos o mundo para melhor imediatamente, mas aguarda a nossa movimentação no bem, no limite das nossas forças, tendo como proposta principal a edificação da sociedade dos nossos sonhos.

Façamos a nossa parte...

Antigamente, o “clima” de Natal anunciava-se quando nossos pais retiravam dos armários os primeiros enfeites natalinos. Nesse momento, claro que, em dezembro, começávamos a nos envolver com o “espírito” natalino.

Na atualidade, a tentativa de se criar um “clima” natalino começa a ser construída no início de novembro, ou antes, e o combustível principal é o apelo ao Natal comercial. A cada ano que passa a comemoração dessa data vem mudando seu sentido, seu significado mais profundo, que é o de trocar afetos, refletir sobre o que estamos fazendo de construtivo para a nossa vida e a dos nossos irmãos que estão em romagem coletiva conosco. A festa de Natal está cada vez mais comercial e carente de sentido de amor, perdão, solidariedade e amizade.

Vemos uma preocupação excessiva em presentear a todos da família, ou do círculo de amigos mais próximos, não deixar ninguém sem presente. Compensar a nós próprios e nossos familiares com os melhores, e muitas vezes os mais caros, presentes. Afinal, merecemos!

Não que isso seja totalmente inadequado, pois estamos inseridos nesse contexto, inclusive quem lhes escreve. Também presenteio os outros e me dou presentes por acreditar que mereço, já que trabalhei para isso. Mas me refiro ao risco de que o



Em muitos lares, nos locais de trabalho e colégios de nossos filhos continua um vazio sobre o verdadeiro significado do Natal! Mas há luz no fim do túnel!



“clima” ou o “espírito” de Natal se caracterize somente por essa troca material.

Antes do advento das redes sociais, especialmente o Facebook, e olha que é bem recente,



**Quisera
Senhor, neste Natal,
armar uma árvore e nela
pendurar, em vez de bolas,
os nomes de todos os meus amigos.
Os amigos de longe, de perto. Os antigos
e os mais recentes. Os que vejo a cada dia e os
que raramente encontro. Os sempre lembrados e
os que às vezes ficam esquecidos. Os constantes e os
intermitentes. Das horas difíceis e os das horas alegres.
Os que, sem querer, eu magoei, ou sem querer me magoaram.
Aqueles a quem conheço profundamente e aqueles de quem conheço
apenas a aparência. Os que pouco me devem e aqueles a quem muito devo.
Meus amigos humildes e meus amigos importantes. Os nomes de todos os
que já passaram pela minha vida. Uma árvore de raízes muito profundas para
que seus nomes nunca sejam arrancados do meu coração. De ramos muito
extensos para que novos nomes vindos de todas as partes venham juntar-se
aos existentes. Uma árvore de sombras muito agradáveis para
que nossa amizade,
seja um momento de
repouso nas lutas da vida.
Que o Natal esteja vivo em cada dia do Ano que
se inicia para que possamos juntos viver o amor**

MEDICINA DA ALMA

Eleni Gritzapis

Mais de 2 mil acompanham seminários da AME-Internacional na Europa

Holanda, Polônia, Portugal, Suíça, Finlândia, Alemanha, Luxemburgo, Inglaterra e França. Uma peregrinação por nove países, em dois meses, com a missão de disseminar a aplicação do paradigma médico-espírita fora das fronteiras físicas do Brasil. Esse é o saldo da programação 2013 da AME-Internacional, que incluiu palestras, seminários, jornadas e reuniões com médicos do mundo todo, contribuindo significativamente para a disseminação da "Medicina da Alma".



As Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade repetiram o sucesso de 2012, com 800 participantes



O médico alemão Lothar Holterbach aceita a reencarnação e fala sobre a vida imortal



Oradores do 4º Congresso de Londres: Jorge Daher, Carlos Roberto Oliveira, Sonia Doi, Andrew Powell, Peter Fenwick e Mario Beauregard (em pé); Marlene Nobre, Marcelo Saad, Marcia Colasante e Giancarlo Lucchetti (sentados)

Há 11 anos, a abrangência e o número de participantes crescem edição a edição. Em 2013, mais de 2 mil participantes tiveram a oportunidade de conhecer e discutir temas relevantes e atuais sobre prática clínica, religião, bioética, entre outros. Todos baseados em princípios científicos. Somente em Portugal, a 8ª edição das Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, que ocorreu em 26 e 27 de outubro, em Lisboa, reuniu mais de 800 pessoas.

"A dimensão espiritual sempre esteve ligada às práticas de saúde, desde o 'nascimento' da Medicina ocidental com Hipócrates, que entendia a saúde como o equilíbrio entre alma e corpo físico. Houve um afastamento acadêmico nos últimos 200 anos da história ocidental, que criou um abismo entre Medicina e Espiritualidade. Tal fato parece intransponível, mas mostramos que não o é", explica Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita Internacional. "Nos últimos anos, temos observado um aumento nas pesquisas acadêmicas sobre o tema, mostrando impacto positivo na saúde, com melhor qualidade de vida, diminuição das doenças e da gravidade delas, assim como uma melhor recuperação de processos de internamento hospitalar e maior sobrevida em pessoas espiritualizadas."

Cresce interesse da classe médica

Também o crescente aumento de participações nos demais eventos promovidos em 2013 comprova que a classe médica europeia começa a mostrar interesse e a se debruçar sobre a parte espiritual do corpo físico.

Entre os temas abordados neste ano estão o da consciência não local, com a apresentação da contribuição da física quântica sobre esse importante assunto e também as várias pesquisas científicas, que dão suporte à existência da alma e de sua natureza imaterial. Entraram nessa discussão, em Londres, na Inglaterra, e em Toulouse, na França, as palestras do dr. Mario Beauregard, pesquisador cana-

dense e autor do livro *Brain Wars*, atualmente radicado no Arizona, Estados Unidos. Na França, ele fez o lançamento de seu último livro que tem como título *Les Pouvoirs de la Conscience (Os Poderes da Consciência)* e como subtítulo *Comment nos pensées influencent la réalité (Como nossos pensamentos influenciam a realidade)*.

Além de palestras e reuniões, os eventos realizados pela AME-Internacional são o palco de lançamento de obras redigidas por membros da associação. Na Suíça, por exemplo, foram lançadas as traduções para o italiano do livro *Il passe come cura magnetica (O Passe como Cura Magnética)*,

Il dono della medianità (O Dom da Mediunidade), *La questione spirituale de gli animali (A Questão Espiritual dos Animais)* e *Essere medico ed essere umano (Ser Médico e Ser Humano)*, um serviço de grande idealismo realizado por Dorival Sortino na Itália.

O depoimento de uma médica ao final do Seminário de Integração de Medicina e Espiritualidade da Suíça comprova o crescente interesse pelo paradigma médico-espírita na Europa, um assunto que, até então, era desconhecido por muitos e esperado ansiosamente por outros. "Confirmei o que já sabia intuitivamente", testemunhou.